

ROTEIRO DE RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ÁREA DA SAÚDE

(Para atendimento do TCE-SP E CEBAS-MS)

1) Breve Histórico da Unidade

O Hospital Municipal Vereador José Storopoli foi inaugurado em dezembro de 1989, fruto da conquista dos líderes comunitários de Vila Maria e Vila Guilherme. Trata-se de hospital geral, de complexidade secundária, pertencente à Prefeitura Municipal de São Paulo, planejado para 220 leitos.

Missão: Prestar assistência hospitalar humanizada, com ética e responsabilidade social, promovendo o ensino e buscando a melhoria contínua no atendimento ao cliente.

Visão: Ser um Hospital de excelência no atendimento, obtendo reconhecimento social e institucional, como referência nas áreas onde atua, superando a cada dia das expectativas dos clientes internos e externos.

Valores:

- Ética;
- Compromisso Institucional e Social;
- Humanização;
- Ensino;
- Responsabilidade;
- Inovação

Em julho de 1994, ocorreu a celebração de convênio entre a Secretária Municipal de São Paulo e a UNIFESP/SPDM, para o gerenciamento do Hospital Vila Maria. Iniciou-se uma parceria sólida, em conformidade com os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde, assegurando uma atenção hospitalar integral e de qualidade, conjunta à formação e aprimoramento de profissionais da Saúde por meio de elevado nível do ensino promovido pelo aprendizado prático e pesquisas clínicas, suportados pela estrita colaboração com os Departamentos Acadêmicos da Universidade.

A partir de janeiro de 2010, a parceria passa a ser norteada pelo contrato de gestão entre a Secretária Municipal de São Paulo e a SPDM, incluindo o Hospital à rede de serviços de saúde da Microrregião Vila Maria/Vila Guilherme, referenciando-o como unidade hospitalar da região.

O Hospital Municipal Vereador José Storopoli, conforme o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do CNES é parte integrante dos estabelecimentos de saúde Vila Maria e Vila Guilherme, sendo referência para 27 instituições de saúde.

ESTABELECEMENTOS DE SAÚDE	
AMA JARDIM BRASIL	SUVIS VILA MARIA/VILA GUILHERME
AMA VILA GUILHERME	UBS CARANDIRU
AMA VILA MEDEIROS	UBS J BRASIL
AMA ESPECIALIDADES IZOLINA MAZZEI	UBS J JAPAO
AME AMB MED ESPEC DE PSIQUIATRIA V MARIA	UBS PQ NOVO MUNDO I
BASE SAMU - NORTE - EDU CHAVES - AM8399	UBS PQ NOVO MUNDO II
BASE SAMU - NORTE - FREG DO O - AM9026	UBS V EDE
BASE SAMU - NORTE - PQ N MUNDO - AM8410	UBS V GUILHERME CEO
BASE SAMU - NORTE - VILA MARIA - AM7570	UBS V IZOLINA MAZZEI
BASE SAMU - NORTE - VILA MARIA - AM8380	UBS V LEONOR
CAPS Infantil II VILA MARIA VILA GUILHERME	UBS V MARIA-LUIZ PAULO GNECCO
CECCO V MARIA V GUILHERME TROTE	UBS V MEDEIROS
CENTRO DE DIAG E TRATAMENTO CDT PESTALOZZI	UBS V SABRINA
PS MUN V MARIA BAIXA	

2) Características da Unidade Gerenciada

a) Informações cadastrais da unidade e dos responsáveis técnicos

O Hospital Municipal Vereador José Storopoli (HMVJS) é classificado como hospital geral de complexidade secundária, estando integrado à rede pública do Município de São Paulo, mais especificamente à Coordenação de Saúde Norte, Supervisão de Vila Maria / Vila Guilherme e Microrregião de Vila Maria / Vila Guilherme. O hospital é referência à população dos Distritos Administrativos de Vila Maria, Vila Guilherme e Vila Medeiros, que juntos possuem uma população estimada em 297.137 habitantes distribuídos nos bairros locais e 12 comunidades.

Hospital Municipal Vereador José Storópolli

Rua Francisco Fanganiello, 127 – Parque Novo Mundo – São Paulo/SP – Cep: 02181-160

CNPJ: 61.699.567.0003-54

Responsável Técnico: Luís Fernando Paes Leme – CRM: 62462

Comprovante de Inscrição e Situação Cadastral – Receita Federal

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
<small>NUMERO DE INSCRIÇÃO</small> 61.699.567/0003-54 <small>FILIAL</small>	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	<small>DATA DE ABERTURA</small> 06/09/1994	
<small>TITULO EM REGISTRO</small> SPDM - ASSOCIACAO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA			
<small>TITULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DA ENTIDADE)</small> HOSPITAL MUNICIPAL VEREADOR JOSE STOROPOLLI			<small>TIPO DE</small> DEMAIS
<small>CODIGO E DESCRICAO DA ATIVIDADE ECONOMICA PRIMARIA</small> 86.10-1-01 - Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências			
<small>CODIGO E DESCRICAO DAS ATIVIDADES ECONOMICAS SECUNDARIAS</small> 86.10-1-02 - Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências			
<small>CODIGO E DESCRICAO DA NATUREZA JURIDICA</small> 399-9 - Associação Privada			
<small>COGNOME</small> R FRANCISCO FANGANIELO		<small>NUMERO</small> 127	<small>COMPLEMENTO</small> *****
<small>CEP</small> 02.181-160	<small>BARRIO/DISTRITO</small> PQ.NOVO MUNDO	<small>MUNICIPIO</small> SAO PAULO	<small>UF</small> SP
<small>ENDERECO DE FONECO</small> NFE.SERV@HMVJS.SPDM.ORG.BR		<small>TELEFONE</small> (11) 2207-9000	
<small>ENTE FEDERATIVO RESPONSAVEL (EFR)</small> *****			
<small>SITUAÇÃO CADASTRAL</small> ATIVA		<small>DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL</small> 03/11/2005	
<small>MOTIVO DA SITUAÇÃO CADASTRAL</small>			
<small>SITUAÇÃO ESPECIAL</small> *****		<small>DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL</small> *****	


Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 03/03/2020 às 11:10:12 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1



Comprovante de Inscrição e Situação Cadastral – Município de São Paulo

		Prefeitura do Município de São Paulo Secretaria Municipal de Finanças Departamento de Arrecadação e Cobrança	
		FDC - Ficha de dados cadastrais Cadastro de Contribuintes Mobiliários-CCM CNPJ: 61.699.567/0003-54 C.C.M. 2.579.183-4	
Contribuinte	:	SPDM - ASSOCIACAO PAULISTA P/ O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA	
Pessoa Jurídica	:	Comum	
Tipo de unidade	:		
Endereço	:	R FRANCISCO FANGANIELO 00127	
Bairro	:	PARQUE NOVO MUNDO	
CEP	:	02181-160	
Telefone	:	Não Consta	
Início de Funcionamento	:	06/09/1994	
Data de Inscrição	:	23/05/1997	
CCM Centralizador	:	Não consta	
Tipo de Endereço	:	Comercial	
Nro. do Contribuinte de IPTU	:	063.285.0002-5	
Última Atualização Cadastral	:	02/05/2016	

Código(s) de tributo(s)				
Código	Data de Início	Tributo	Alíquota do Imposto	Qtd. Anúncios(s)
4189	01/03/2004	ISS	2 %	
39996	01/01/2003	TFE	-	
45035	10/03/2016	TRSS	-	

Expedida em 03/03/2020 [via Internet](#) com base na Portaria SF nº 018/2004, de 25 de março de 2004.

Comprovante de Inscrição e Situação Cadastral – Estado de São Paulo

Consulta Pública ao Cadastro ICMS

Cadastro de Contribuintes de ICMS - Cadesp

Código de controle da consulta: 6b22dea5-e37b-46a5-b9a6-65191a528252

Estabelecimento	
IE: 011.028.850-117 CNPJ: 01.699.567/0003-54 Nome Empresarial: SPDM - ASSOCIACAO PAULISTA P/ O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA Nome Fantasia: Natureza Jurídica: Associação Privada	
Endereço	
Logradouro: RUA FRANCISCO FANGANIELO Nº: 127 CEP: 02.181-160 Município: SÃO PAULO	Complemento: Bairro: PARQUE NOVO MUNDO UF: SP
Informações Complementares	
Situação Cadastral: Cadastro Ocorrência Fiscal: Bem Inscrição para Atividade Baseada (Isenção) Regime de Apuração: EPP - DISPENSADO Atividade Econômica: SEM OUTRO	Data Início de Inatividade: 01/03/1994 Data de Situação Cadastral: 01/03/1994 Posto Fiscal: PFD-15 - 1188

[Voltar](#)

Observação: Os dados acima estão baseados em informações fornecidas pelos próprios contribuintes cadastrados. Não valem como certidão de sua efetiva existência de fato e de direito, não são conclusiva a Fazenda e nem excluem a responsabilidade tributária derivada de operações com áreas ajustadas.

Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Consulta realizada em: 03/03/2020

Código de controle da consulta: 6b22dea5-e37b-46a5-b9a6-65191a528252



b) Nº da Licença de funcionamento e data de vencimento (Vigilância Sanitária)
CEVS nº 355030890-861-012109-1-2 vencimento: 18/01/2019

Licença de Funcionamento SIVISA e Responsabilidades Técnicas



SIVISA Sistema de Informação em Vigilância Sanitária
SUS - Sistema Único de Saúde
VIGILÂNCIA SANITÁRIA
SÃO PAULO

LICENÇA DE FUNCIONAMENTO		
Nº CEVS: 355030890-861-012109-1-2	DATA DE VALIDADE 18/01/2019	
NOTA: ESTE DOCUMENTO CONTEM 2 PAGINA(S)		
Nº PROCESSO:	002815/2017-N01	Data do Protocolo: 08/05/2017
Nº PROTOCOLO:	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	
SUBGRUPO:	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	
AGRUPAMENTO:	8610-1/01 ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR - EXCETO PRONTO-SOCORRO E UNIDADES PARA ATENDIMENTO A URGÊNCIAS	
ATIVIDADE ECONÔMICA-CNAE:	ESTABELECIMENTO	
OBJETO LICENCIADO:	090 HOSPITAL GERAL	
DETALHE:		
RAZÃO SOCIAL:	SMS - HOSPITAL MUNICIPAL VEREADOR JOSÉ STOROPOLLI	CNPJ ALBERGANTE:
NOME FANTASIA:	HOSPITAL MUNICIPAL VEREADOR JOSÉ STOROPOLLI	
CNPJ / CPF:	46.392.148/0038-01	
LOGRADOURO:	Rua FRANCISCO FANGANIELLO	NUMERO 127
COMPLEMENTO:		
BAIRRO:	PARQUE NOVO MUNDO	
MUNICÍPIO:	SÃO PAULO	
CEP:	02181-160	UF: SP
PÁGINA DA WEB:		
RESPONSÁVEL LEGAL: LUIS FERNANDO PAES LEME		CONSELHO REGIONAL CRM
CPF: 13376231800		UF: SP
Nº INSCR. CONSELHO PROF: 62462		
RESPONSÁVEL TÉCNICO: JOSÉ MARTINS DE SIQUEIRA		CONSELHO REGIONAL CRM
CPF: 97208795649		UF: SP
Nº INSCR. CONSELHO PROF: 92.541		
RESPONSÁVEL TÉCNICO SUBSTITUTO: FABRIZZIO BATISTA GUIMARÃES DE LIMA SOUZA		CONSELHO REGIONAL CRM
CPF: 97567787172		UF: SP
Nº INSCR. CONSELHO PROF: 124724		

Solicitação de Renovação Protocolada em 19/12/2018



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
NÚCLEO DE APOIO ÀS OPERAÇÕES REGIONAIS - CAPITAL -
CCD/NAOR CAPITAL

Protocolo de Recebimento de Documento nº 2112714/2018

Protocolo (número/ano): **2112714/2018**

Data/Hora: **19/12/2018 11:49:30**



2 1 1 2 7 1 4 / 2 0 1 8

Atenção: Número para consulta do andamento do documento protocolado.
Para consultar o andamento do seu documento acesse www.spdoc.sp.gov.br

Sistema Informatizado Unificado de Gestão de Documentos - SIVISA

http://10.200.10.15/spdoc/Private/PreCadastro.aspx - SANDRA CRISTINA DA SILVA FRAGA - OFICIAL ADMINISTRATIVO - NÚCLEO DE APOIO ÀS OPERAÇÕES REGIONAIS - CAPITAL - COORDINADOR CAPITAL - 19/12/2018 11:49



CERTIFICADO DE INSCRIÇÃO DE PESSOA JURÍDICA

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, CERTIFICA que a Pessoa Jurídica abaixo, se encontra devidamente inscrita sob o número **914678**, desde **14/12/1992**, nos termos da Lei Federal 6.839/80.

Estabelecimento	HOSP MUNICIPAL VEREADOR JOSE STOROPOLLI
Mantenedor	SPDM - ASSOCIACAO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA
CNPJ	01.699.557/0003-54
Endereço	R FRANCISCO FANGANIELLO 127 - PARQUE NOVO MUNDO - SAO PAULO - CEP: 02191180
Classificação	HOSPITAL GERAL DE GRANDE PORTE
Responsável Técnico	LUIS FERNANDO PAES LEME - CRM nº 02462

Validade deste Certificado
31/12/2020

Este Certificado deve ser renovado anualmente ou quando da alteração de qualquer um de seus itens e afixado em local visível ao público em geral.

São Paulo, 17 de Janeiro de 2020.



DR. ANGELO VATTIMO
Diretor 1º Secretário



Emido através do site <http://www.cremesp.org.br> em 17/01/2020 às 16:00:52
A autenticidade deste Certificado poderá ser verificada no endereço:
<http://www.cremesp.org.br?siteAcao=ServicosEmpresasConsultaCertificado>

c) Estrutura

i) Nº de leitos de internação por clínica

16 leitos Berçário
29 leitos Clínica Médica
15 leitos Clínica Ortopédica
29 leitos Clínica Cirúrgica
34 leitos Maternidade
20 leitos Retaguarda Adulto
29 leitos Clínica Pediátrica
09 leitos Clínica Psiquiátrica

ii) Nº de leitos de UTI

10 leitos UTI Adulto
08 leitos UTI Pediátrica
05 leitos UTI Neonatal

iii) Nº de leitos Hospital-Dia

Não se aplica

iv) Nº de leitos de observação

52 macas adulto
06 macas infantis

v) Nº de consultórios

08 consultórios ambulatoriais
13 consultórios pronto atendimento

vi) Nº de consultórios odontológicos

01 consultório pronto atendimento

vii) Nº de salas cirúrgicas

05 salas cirúrgicas

viii) Nº de salas de partos

02 salas de partos
03 salas de pré-parto

ix) Nº de salas de procedimentos

03 salas de procedimentos Pronto Atendimento
01 sala de procedimento ambulatorial

x) Nº de salas de exames de imagem

02 salas de exames de imagem – RAIO X



xi) Nº de salas de outros exames (exceto imagem)

01 sala de tomografia computadorizada

xii) Nº de salas de reabilitação

01 sala de reabilitação/isolamento

3) Perfil de Atendimento

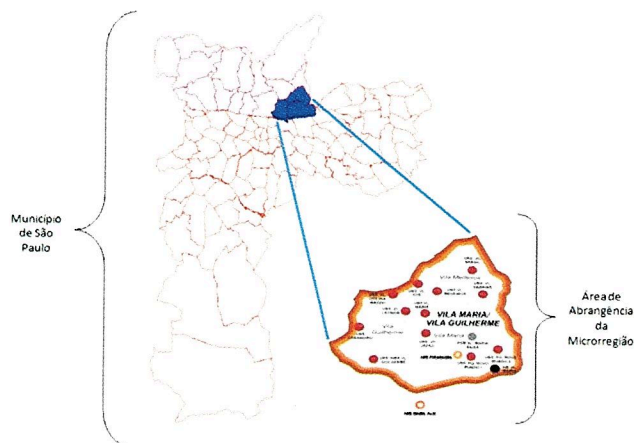
SADT	AMBULATÓRIO	PRONTO SOCORRO
LABORATÓRIO CLÍNICO	CIRURGIA GERAL	CLÍNICA MÉDICA
ENDOSCOPIA	CIRURGIA PEDIÁTRICA	CLÍNICA PEDIÁTRICA
COLONOSCOPIA	CIRURGIA PLÁSTICA	CLÍNICA CIRÚRGICA
ELETROCARDIOGRAMA	CIRURGIA VASCULAR	CLÍNICA ORTOPÉDICA
TOMOGRAFIA	GINECOLOGIA	CLÍNICA GINECOLÓGICA
RAIOS-X	MASTOLOGIA	ODONTOLOGIA
ULTRASSOM TRANSVAGINAL	ORTOPEDIA	
ULTRASSOM OBSTÉTRICO	PEQUENAS CIRURGIAS	
ULTRASSOM DOPPLER	PRÉ-ANESTÉSICO	
ULTRASSOM CONVENCIONAL	PRÉ-NATAL	
	UROLOGIA	
	UROLOGIA PEDIÁTRICA	

*Procedimentos cirúrgicos realizados por videolaparoscopia (colecistectomia, dentre outras).

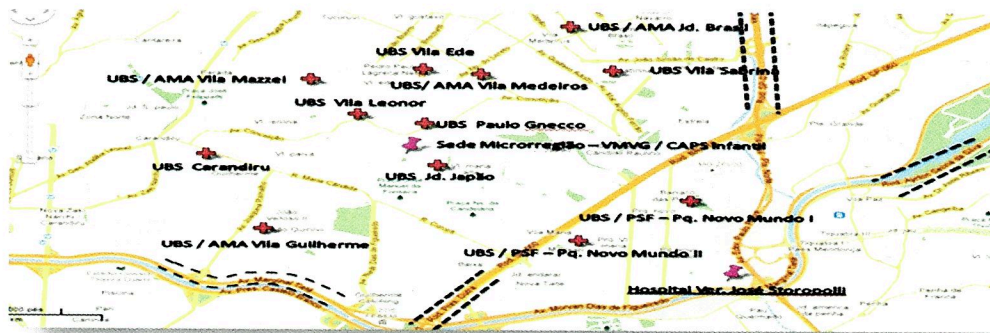
4) Área de Abrangência

a) Municípios de abrangência

São Paulo - Capital/Zona Norte



b) População de abrangência
Vila Maria/Vila Guilherme



5) Resultados

a) Certificações e premiações

Reconhecimento pelo empenho na Agenda Global dos Hospitais Verdes e Saudáveis; Reconhecimento pela produção de Estudo de Caso sobre os objetivos da Agenda Global dos Hospitais Verdes e Saudáveis "Liderança, Resíduos, Energia, Água e Fármacos; Participação na Campanha Global Desafio 2020 (Saúde pelo Clima); Prêmio Amigo do Meio Ambiente; Selo Sinasc (Qualidade do preenchimento e digitação das informações nas declarações de nascidos vivos).

b) Gestão da qualidade

i) Segurança do paciente

IV Semana de Segurança do Paciente – 22/10/2019 à 24/10/2019 com a abordagem dos times: 06 Metas Obrigatórias de Segurança do Paciente; lavagem das Mãos; Identificação Segura; Medicação Segura; Cirurgia Segura; Check List Cirúrgico. Houve a presença de 600 colaboradores.

ii) Política Nacional de Humanização

Atingimos um percentual de 94% de aceitabilidade dos nossos serviços em 2019. Houve avanço significativo na satisfação dos serviços prestados pelas equipes médica, de enfermagem e administrativa, imbuídas no objetivo de garantir a assistência ao paciente com segurança e qualidade.

iii) Gestão Ambiental

Participação e reconhecimento pelo empenho na Agenda Global dos Hospitais Verdes e Saudáveis; Participação na Campanha Global do PHS (Programa Hospitais Saudáveis) Desafio Saúde pelo Clima e Desafio Resíduos de serviço de saúde).

Realizamos reciclagem de papel, papelão, plástico, vidro e óleo de cozinha, bem como, o descarte correto e consciente de cartucho e toner, lixo eletrônico, pilhas e baterias, placas de Raio X e químicos decorrentes dessa atividade. Além das atividades desempenhadas, realizamos campanhas para que os colaboradores e sociedade também tomem condutas sustentáveis.

Realizamos a SIPTMA no período de 23 à 27 de setembro de 2019, contemplando a abordagem de temas relacionados à Segurança no Trabalho e Meio Ambiente. Aderimos



ao Programa Green Kitchen trazendo os preceitos sustentáveis de uma alimentação saudável aos colaboradores e usuários, centrada em quatro pontos: Utilização de alimentos naturais, sem agrotóxicos, aditivos químicos, hormônios, enzimas, sais sintéticos e quaisquer outros produtos que possam comprometer a saúde e o bem estar de seus consumidores; Os ambientes de preparo e atendimento de refeições são limpos, com elementos de controle de iluminação, ruídos, odores e temperatura. O mobiliário é confortável e o atendimento educado. A equipe é treinada por função e motivação em alimentação saudável; Tem relações com sua comunidade de entorno, tratando o ar de retorno, a água utilizada, os resíduos orgânicos, inorgânicos e recicláveis. Participa de ações comunitárias que envolvam tecnologia limpa, sustentabilidade e assistência humanitária; As suas ações são baseadas em relações de respeito com seus clientes, equipe de trabalho, fornecedores e comunidade de entorno.

c) Responsabilidade Social

Engajados ao Programa de Integridade das Afiliadas SPDM, afim de cumprir com os objetivos estratégicos a Instituição, especialmente a promoção de ações de Compliance, o hospital realizou a adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção. O Pacto possui um conjunto de diretrizes e procedimentos a serem adotados pelas empresas que possui relacionamento com o Poder Público. Resumidamente, os compromissos referidos no Pacto vem de encontro com as diretrizes das Políticas da SPDM Afiliadas, que dentre eles são: conhecer todas as legislações aplicadas à Afiliada para cumprimento integral; divulgação, orientação e respostas sobre princípios legais aplicáveis às atividades da Instituição; vedação ao suborno; canais de denúncia e promoção de investigações.

d) Gestão de Pessoas (Qualidade de vida no trabalho dos colaboradores, Desenvolvimento de pessoas, POP, etc.)

Síntese das principais atividades voltadas aos colaboradores no ano de 2019 pelo setor de Gestão de Pessoas.

Palestra Lei Anticorrupção: O objetivo é capacitar/conscientizar os colaboradores da Instituição sobre a necessidade de combater a corrupção, de acordo com a legislação vigente (Lei n.º 12.846/13), 1.183 colaboradores foram treinados para o entendimento do tema.

Campanha do Agasalho: Iniciativa anual que ocorre nos meses que antecedem a estação de inverno. Realizamos a campanha no período de 15/04 à 10/06/2019. Arrecadamos 101 peças que foram doadas para a Paróquia Santa Rita de Cássia, Zona Norte, São Paulo/SP.

Treinamentos: Em 2019, foram aplicados 10.057,96 horas/treinamento, sendo deste 8.747,21 horas/treinamento com temas relacionados a Segurança do Paciente e 1.310,75/treinamento com temas diversos, voltados para as melhorias nos processos e qualidade de assistência.

POP (Programa de Opinião Participativa): Meio de expressão e comunicação entre os colaboradores e a Instituição, com o objetivo de envolver o maior número de funcionários, de maneira espontânea e focar as questões mais importantes, facilitando a identificação dos problemas nos processos internos, e se necessário, revisá-los e solucioná-los. Tivemos 189 apontamentos no período de janeiro a dezembro/2019 (elogios, críticas e sugestões), nos quais foram tratados pontualmente, resultando em possibilidades de melhorias contínuas.

Pesquisa de Clima Organizacional: Ferramenta que permite que a Direção tenha conhecimento, sob a ótica da sua força de trabalho, os pontos fortes e os aspectos que precisam ser trabalhados



na Instituição. A pesquisa de clima foi realizada, no período de 10/12/2018 à 10/02/2019. O percentual atingido foi de 50% de participação dos colaboradores.

Proboles: Permite aos colaboradores acesso a Educação, Cultura e qualificação técnica, através de bolsas de estudo previstas ao Programa, possibilitando desenvolvimento e capacitação, ampliando as oportunidades no mercado de trabalho. No ano de 2019 beneficiamos a formação e/ou capacitação de 49 colaboradores, em cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Integração Institucional: Oferece acolhimento aos novos colaboradores, informações sobre a Instituição, cultura organizacional, funcionamento, normas e regulamentos. No ano de 2019, realizamos integração institucional com 156 novos colaboradores.

Dia Internacional da Mulher/2019: Iniciativa do Setor de Recursos Humanos com objetivo de trabalhar o reconhecimento de que a mulher ocupa um lugar muito especial na sociedade de modo geral, conscientizando sobre a importância da mulher, mobilizando a unidade sobre a importância da comemoração social. O tema foi tratado no dia 08 de Março/2019, com a participação dos usuários internos e externos.

Dia das Mães/2019: Iniciativa do Setor de Recursos Humanos com objetivo de trabalhar homenagear as mães, valorizando o seu importante papel em nossas vidas. Atividades realizadas: decoração do refeitório e almoço especial, concurso de beleza, distribuição de brindes.

e) Atividades de ensino

i. Curso - Capacitação de Administração Hospitalar – Autarquia Hospitalar Municipal

Em 2019, participamos do Curso “Capacitação de Administração Hospitalar, ministrado pela Autarquia Hospitalar Municipal/PMSP realizado no período de novembro à dezembro/2019, com foco em capacitar gestores dos equipamentos de saúde para o gerenciamento competente da rentabilidade e racionalidade dos investimentos humanos e financeiros no cuidado e atenção a saúde para os usuários do SUS.

ii. Trabalhos Científicos

UECHI, N.M:SATO, J.L.: RODRIGO,V.P.: SILVA, L.: GONCALVES, M.A.: PIRES, A.M.O; participaram do XXIV Congresso Paulista de Obstetrícia e Ginecologia 2019, realizado do dia 22 a 24 de Agosto de 2019, no Transamerica Expo Center , em São Paulo – SP, com o trabalho; O115- “ Gravidez Ectópica Abdominal: Relato de Caso” em forma de e-pôster,

SATO J .L, VITORINO A.R, BORRALHO T.G, NANTES M . S, SANTOS M . J .C ; O certificado de autor do pôster de título Impacto Da Classificação de Robson na Redução Da Taxa de Cesárias Em Um Hospital Municipal de São Paulo: QualiHosp, 2019.

SATO J.L, PETRONGARI P.M, GUERRA L, RAFAEL TERRA A, ASSUNÇÃO L.C; O certificado de autor do pôster de título Dados Preliminares da Inserção do dispositivo Intra Uterino (DIU) No Pós Parto e Aborto Em Uma Maternidade de São Paulo: QualiHosp, 2019.



SATO J.L, NASCIMENTO T, UECHI N.M, CARVALHO M.D, GRAÇAS S.G; O certificado de autor do pôster de título Implantação Do Manual de Acolhimento E Classificação De Risco Em Uma Maternidade Municipal de São Paulo QualiHosp, 2019.

SOUZA F.B.G.L., REIS L.M.A, SANTOS L.R.A.; Gestão da Redução de Cancelamentos Cirúrgicos Relacionadas a Reserva de Leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI – São Paulo 14º Congresso Brasileiro de Enfermagem de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Central de Material e Esterilização.

SOUZA F.B.G.L., REIS L.M.A, SANTOS L.R.A.; Qualidade da Assistência no Centro Cirúrgico e melhoria na Gestão em um Hospital Municipal de São Paulo - São Paulo 14º Congresso Brasileiro de Enfermagem de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Central de Material e Esterilização.

HAYASHI A. M. L.; SANTOS L. R. A.; HYPOLITO S. F. C.; SILVA V. C. G.; Reduções de Suspensões Cirúrgicas Relacionadas a Reserva de Leitos na Unidade De Terapia Intensiva (UTI). In: Congresso Internacional de Qualidade de Serviços e Sistema de Saúde. 2019. São Paulo: QualiHosp, 2019.

HAYASHI A. M. L.; DIAS E.; NASCIMENTO M. C. M; HYPOLITO S. F. C.; SILVA V. C. G.; Implantação da Visita Estendida na Unidade de Terapia Intensiva em um Hospital Municipal De São Paulo. In: Congresso Internacional de Qualidade de Serviços e Sistema de Saúde. 2019. São Paulo: QualiHosp, 2019.

MANSANO A. P.; ROSSI P. R. G.; A Importância da Linha de Cuidados Paliativos e o Papel da Assistência Domiciliar (Ad) Como Gestora Desse Processo. In: Congresso Internacional de Qualidade de Serviços e Sistema de Saúde. 2019. São Paulo: QualiHosp, 2019.

MANSANO A. P.; ROSSI P. R. G.; Desospitalização Humanizada. In: Congresso Internacional de Qualidade de Serviços e Sistema de Saúde. 2019. São Paulo: QualiHosp, 2019.

HAYASHI A. M. L.; DIAS E.; NASCIMENTO M. C. M; HYPOLITO S. F. C.; SILVA V. C. G.; Redução de Infecção de Corrente Sanguínea Relacionada a Cateter Venoso Central em um Hospital Municipal De São Paulo. In: Congresso Internacional de Qualidade de Serviços e Sistema de Saúde. 2019. São Paulo: QualiHosp, 2019.

BRUNELLO A. L. P.; HAYASHI A. M. L.; LEAL C. A. P.; HYPOLITO S. F. C.; SILVA V. C. G.; Implantação Da Caixinha Da Saudade No Centro Obstétrico Pós Óbito Fetal. In: Congresso Internacional de Qualidade de Serviços e Sistema de Saúde. 2019. São Paulo: QualiHosp, 2019.

HAYASHI A. M. L.; OSHIMA C. H. T.; PARDO R. B.; HYPOLITO S. F. C.; SILVA V. C. G.; Importância da Agilidade do Atendimento aos Pacientes Suspeitos De Tuberculose Pulmonar em uma Unidade de Emergência de um Hospital Municipal de São Paulo. In: Congresso Internacional de Qualidade de Serviços e Sistema de Saúde. 2019. São Paulo: QualiHosp, 2019.



BALESTRO M. C.; BERGER P. C.; REIS L. M. A.; GUARÉ S. O.; Implantação de Melhorias na Gestão de Risco do Processo de Vacinação. In: Encontro Nacional da Rede Sentinela. 2019. São Paulo: Rede Sentinela, 2019.

SANTOS L. R. A.; SOUZA F. B. G. L.; Qualidade da Assistência, Segurança do Paciente no Cirúrgico e Melhoria Na Gestão em um Hospital Municipal de São Paulo. In: 5º Fórum Latino Americano de Qualidade e Segurança na Saúde. 2019. São Paulo: Fórum Latino Americano de Qualidade e Segurança na Saúde, 2019.

PINTO D. G. M.; ROSSI P. R. G.; A Organização da CIHDOTT como Desencadeador do Aumento de Captações de Córneas em um Hospital Municipal em São Paulo. In: VI Congresso Brasileiro de Transplantes. 2019. São Paulo: Congresso Brasileiro de Transplantes, 2019.

PINTO D. G. M.; ROSSI P. R. G.; Óbito e Captação de Tecido em Domicílio. In: VI Congresso Brasileiro de Transplantes. 2019. São Paulo: Congresso Brasileiro de Transplantes, 2019.

PINTO D. G. M.; ROSSI P. R. G.; Óbito e Captação de Tecido em Domicílio. In: Revista Brasileira de Atenção Domiciliar. 2019. São Paulo: Revista Brasileira de Atenção Domiciliar, 2019.

PINTO D. G. M.; ROSSI P. R. G.; Linha de Cuidado em Cuidado Paliativo: A Demanda, o Seu Reconhecimento e a Necessidade do Trabalho em Rede. 2019. In: XVIII Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar. 2019. São Paulo: Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar, 2019.

PINTO D. G. M.; ROSSI P. R. G.; Desafios da Ampliação do Campo de Captação de Órgão/Tecido para o Ambiente Domiciliar: O Que Aconteceu em um Ano. In: XVIII Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar. 2019. São Paulo: Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar, 2019.

SANTOS L. R. A.; REIS L. M. A.; SOUZA F. B. G. L.; MENEZES N. A. C.; Qualidade da Assistência e Melhoria na Gestão da Fila Cirúrgica em um Hospital Municipal de São Paulo. In: III Simpósio de Educação Continuada da SPDM Unidades Afiliadas. 2019. São Paulo: Simpósio de Educação Continuada da SPDM Unidades Afiliadas, 2019.

MANSANO A. P.; ROSSI P. R. G.; REIS L. M. A.; SOUZA F. B. G. L.; MENEZES N. A. C.; A Educação Permanente e o Fortalecimento das Linhas de Cuidado na Atenção Domiciliar em uma Supervisão Técnica de Saúde. In: III Simpósio de Educação Continuada da SPDM Unidades Afiliadas. 2019. São Paulo: Simpósio de Educação Continuada da SPDM Unidades Afiliadas, 2019.

MANSANO A. P.; ROSSI P. R. G.; APRESENTAÇÃO ORAL.; Linha de cuidado em Cuidado Paliativo: a demanda, o seu reconhecimento e a necessidade do trabalho em rede, 2019. In: CIAD

ROSSI P.R.G.; MANSANO A.P.; NETON.D.M.; GASPAR M.N.M.E.K.; Luto antecipado: ressignificando o processo do morrer, mostra de Experiências Exitosas "Saúde Mental e Cultura de Paz em suas transversalidades"

ROSSI P.R.G.; JUNIOR C.O.S.; MANSANO AP.; Estruturação dos Cuidados Paliativos na Atenção Domiciliar: Relato de Caso, São Paulo; Qualihosp, 2019

- iii. Palestra - Saúde da Mulher Contemporânea: Stress e Qualidade de Vida;
- iv. Palestra - Ultrapassando Limites - Tema motivacional para colaboradores;
- v. Treinamento para Gestores - Coaching -Tema: Foco & Alta Performance;
- vi. Simpósio - Compliance: Ética Empresarial e Administração Pública;
- vii. Curso - Introdução à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)
- viii. Curso - Administrando Relacionamentos, Desenvolvendo a Liderança e Trabalhando a Motivação

f) Programas, Projetos e Campanhas

i. Atividades do Serviço de Voluntariado 2019

O serviço tem como objetivo contribuir no acolhimento do usuário com todas as suas particularidades, necessidades e limitações doando generosidade, valorizando-o como ser humano e repetindo-o de forma integral. Tem como papel fundamental qualificar a escuta. Os voluntários desenvolvem suas atividades no Pronto Atendimento, Emergência, Unidades de Internação: Enfermaria Pediátrica, Brinquedoteca, Maternidade, Clínica Cirúrgica / Ortopédica, Clínica Médica, UTI Pediátrica e Adulto, Centro Obstétrico, Psiquiatria, Retaguarda I e II. A equipe hoje conta com 25 (vinte e cinco) membros, nas quais desenvolvem as seguintes ações:

- ✓ Chá / Suco amigo "são distribuídos aos usuários em espera por atendimento, acompanhantes e colaboradores copos de chá ou suco servidos por um dos voluntários fornecido em todas as dependências do Hospital, o que torna a espera acolhedora tornando o ambiente hospitalar mais agradável;"
- ✓ Programa Cidadania: "os voluntários montam Kits compostos por itens de higiene pessoal para serem entregues aos pacientes que apresentam necessidades, bem como disponibilizam roupas e calçados oriundos de doações, destinados a tais finalidades."
- ✓ Festas Comemorativas: São desenvolvidas atividades de recreação com musical na Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Natal, onde são distribuídos presentes doados a todos os pacientes internados.
- ✓ Reconforto: Uma forma de apoiar e mostrar-se solidário através de visita dos voluntários aos pacientes sem vínculo familiar e / ou ausência de visitas.



- ✓ Os voluntários realizam trabalhos manuais / artesanais para doação aos pacientes internados.
- ✓ Mundo da Imaginação: são desenvolvidas atividades lúdicas / recreativas / culturais às crianças internadas, realizadas na Brinquedoteca do Hospital com a participação da Brinquedista, acompanhantes e voluntários onde desenvolvem trabalhos / oficinas específicas de cunho educativo e social.
- ✓ Contador de Histórias: O voluntário narra histórias para as crianças / acompanhantes internadas na Unidade de Internação Pediátrica / Brinquedoteca, Contos de Fadas / Populares / Disney entre outros.
- ✓ Cia da Alegria: Grupo musical de voluntários do Hospital os quais se caracterizam de “palhaços” Tal ação é realizada mensalmente tornando o ambiente hospitalar alegre, descontraído, humanizado em todas as dependências e unidades de internação com a participação dos pacientes / acompanhantes / colaboradores.
- ✓ Doulas: A cidade de São Paulo – SP conta com 36 Doulas para a capital inteira. A nossa equipe é composta por 4 (quatro) Doulas que iniciaram no Hospital em fevereiro de 2019. Atuam no centro obstétrico. As gestantes contam com um atendimento de excelência na atenção de pré – parto, na exceção de exercícios, apoio emocional, físico durante todo o trabalho de parto, inclusive apoio quando ocorre óbito fetal / CTG. O trabalho das Doulas fortalece o vínculo entre as pacientes e a equipe multiprofissional. Pacientes que já tiveram filhos anteriormente no Hospital, relatam uma relevante melhoria com a atuação das Doulas.

g) Núcleo Hospitalar de Vigilância Epidemiológica

O Núcleo de Epidemiologia Hospitalar (NEH) é o setor responsável pelo planejamento e execução das ações de epidemiologia hospitalar, incluindo a vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória, vigilância sentinela de agravos e outros fatos de interesse para a saúde pública, todos com base Portaria n.º 204 de 17 de fevereiro de 2016. É um órgão de assessoria diretamente vinculado à Diretoria Técnica do Hospital.

A equipe tem como apoio a coordenação médica do Serviço de Controle de Infecção (SCIH).

Os agravos, doenças e eventos de saúde pública são notificados à Supervisão de Vigilância em Saúde (SUVIS) de acordo com os instrumentos e fluxos de notificações pela Secretaria Municipal de Vigilância em Saúde (SVS/MS).

O NEH divulga notas técnicas produzidas pelos órgãos públicos de saúde e que impactam no atendimento e conduta dos agravos, doenças e eventos de saúde pública.

O NEH compõe, também, um projeto de âmbito nacional denominado Projeto Influenza. Neste projeto, realizamos coleta de secreções de pacientes sintomáticos respiratórios que são atendidos em nosso pronto-atendimento, conforme orientação do Ministério da Saúde. O projeto visa monitorar os microrganismos prevalentes entre as infecções de vias aéreas que acometem a população e permite a elaboração da vacina que será aplicada na campanha de vacinação contra a Influenza.

Em 2019, foram realizadas 853 notificações:

Agravo	Quantidade
Dengue	221
Tuberculose	91
H1N1	28
Antirrábica	42
Sífilis Congênita	110
Outras	359
Total	851

h) Produção

Produção - 2019	
Linha de Atendimento	SUS
INTERNAÇÕES	
Saída Hospitalar	13.118
N.º de paciente dia	78.868
N.º de Cirurgias	6.817
Nº de Partos	2.219
DIÁRIAS DE UTI - TOTAL	6.994
INTERNAÇÃO/ATENDIMENTO DOMICILIAR	24.685
PRONTO SOCORRO/PRONTO ATENDIMENTO (URGÊNCIA/EMERGÊNCIA)	
Consulta / atendimento de urgência (PS/PA)	245.865
ATENDIMENTO AMBULATORIAL - TOTAL	
Consulta médica	32.260
Atendimento não médico	6.740
HD/Cirurgia ambulatorial	4.603
SADT - TOTAL	797.175

i) Implantação de novos serviços.

Sistematização do Atendimento Multiprofissional ao Paciente em Situação de Urgência e Emergência

Ao longo do ano de 2019 completou-se a implantação da nova sistematização do atendimento multiprofissional ao paciente em situação de urgência e emergência iniciado em 2017. A partir do princípio *Lean Thinking* toda cadeia de eventos foi revista, partindo das premissas de otimização de recursos, redução de etapas, corte de retrabalho, agilidade e conveniência para o paciente e colaborador e todo atendimento foi estruturado em times de referência:



01. Time da Identificação, Rastreabilidade do Paciente e Gerenciamento de Indicadores

Focado nas equipes administrativas, através do SAME e escriturários, mas vinculado diretamente as equipes assistenciais (Médico e Enfermagem), o controle de todos indicadores relacionados ao processo assistencial permitem ao corpo assistencial multiprofissional tenha subsídios para a tomada das decisões.

02. Time do Acolhimento, Classificação de Risco e Referência do Pronto Atendimento

A intervenção junto ao paciente desde a sua entrada no Hospital é de fundamental importância. O Acolhimento Humanizado foi implantado e permite identificar com precocidade pacientes com sinais de gravidade e que devem ser priorizados no atendimento, bem como aqueles de baixa complexidade são orientados e regulados para o atendimento na Rede Básica de saúde. O Acolhimento é feito por Enfermeiro e existe um protocolo que envolve a escuta qualificada, o registro da origem, motivo da procura do serviço e a regulação do paciente para a Rede Básica quando se aplica uma das situações de baixa complexidade rastreadas e que motivam o paciente a procurar o Hospital.

Após a intervenção inicial passa pela Classificação de Risco, atualmente implantada nas 24 horas do dia e que estratifica os pacientes baseados no protocolo Canadense e Manchester modificados.

A intervenção assistencial com ação direta ao motivo da procura do paciente por atendimento do segmento com a intervenção dos Times de Referência do Pronto Atendimento que leva em consideração o enxugamento do percurso do paciente dentro do serviço, evitando retrabalhos, desperdícios e falhas de comunicação entre os envolvidos. Além disso o Time de Referência fortalece o vínculo entre os pacientes e seus familiares com a equipe de saúde que os assiste.

03. Time do Gerenciamento da Permanência

A utilização da ferramenta do Kanban permite que a equipe assistencial multiprofissional gerencie a permanência e possa intervir diretamente nos principais motivos da permanência do paciente no HMOVIS:

- Instabilidade Clínica;
- Falta de Leito de Internação e/ou UTI;
- Falta da realização ou resultado de exames para a alta;
- Aguarda Transferência Externa;
- Motivo Social.

KANBAN	Reavaliação	VERDE	AMARELO	VERMELHO
Observação (Soroterapia)	6 / 6 h	< 6 h	6 - 12 h	> 12 h
Emergência	12 / 12 h	< 12 h	12 - 24 h	> 24 h
Retaguarda	24 / 24 h	< 24 h	24 - 72 h	> 72 h

Foi implantado a **Unidade Decisória** que constitui em setor de cuidados de transição cuja permanência é restrita a 24 horas. Nesta Unidade o paciente é assistido pela equipe multiprofissional e deve a definição assistencial em até 24 horas através da alta ou pelo estabelecimento do plano terapêutico da internação. Conseqüentemente antes ou até o limite das 24 horas o paciente sai desta unidade (alta ou internação em Unidade de Internação).

04. Time do Gerenciamento da Deterioração Clínica

O protocolo de escolha é o MEWS modificado as características e especificidades do HMVJS (em implantação):

MEWS							
PARAMETROS	3	2	1	0	1	2	3
FR		<= 8		9 a 14	15 a 20	21 a 29	> 29
FC		<= 40	41 a 50	51 a 100	101 a 110	111 a 129	> 129
PAS	<= 70	71 a 80	81 a 100	101 199		> 200	
T		<= 35	35,1 a 36	36,1 a 38	38,1 a 38,5	>= 38,6	
NÍVEL DE CONSCIÊNCIA				Alerta (A)	Responde a Comando Verbal (V)	Responde a Estímulo Doloroso (D)	Não Responde (NR)
CONDUTA	TRR	Comunicar Enfermeiro	Sinais Vitais 6/6 h		Sinais Vitais 6/6 h	Comunicar Enfermeiro	TRR

Time de Resposta Rápida: as intercorrências em todo Hospital e mesmo nas unidades de Pronto Atendimento e Pronto Socorro devem ter seus processos bem estabelecidos, de forma a prestar assistência rápida e eficiente ao paciente, familiar ou colaborador que apresentar a necessidade de atendimento. Está em implantação e deve contar com a referencia de um médico, um enfermeiro e um técnico / auxiliar de enfermagem.

TIME DE RESPOSTA RÁPIDA			
CÓDIGO	LARANJA	AMARELO	AZUL
EVENTO	Intercorrências em não pacientes	MEWS > = 3	PCR

05. Núcleo Interno de Regulação dos Serviços de Saúde

O HMVJS conta com seu Núcleo Interno de Regulação implantado e com funcionamento nas 24 horas do dia. Subdivide-se em:

- Central de Regulação;
- Central de Agendamentos;
- Gerenciamento de Leitos.

Melhor em Casa

O ciclo completo da assistência à saúde não se esgota, exclusivamente, na atenção dispensada aos pacientes durante o período de internação intra-hospitalar. O sucesso terapêutico depende preponderantemente, da possibilidade concreta de se

adotar a sequência de cuidados que deve ser observado após a alta hospitalar. Para isso, é fundamental que os pacientes egressos - e de acordo com suas reais necessidades – possam ser acompanhados e apoiados por equipes multiprofissionais, capazes de prestar os cuidados de saúde apropriados em ambiente domiciliar até que as adequadas inserções na rede básica e/ou especializada e de reabilitação, ou o pleno restabelecimento do mesmo, estejam completas e tenham sua adesão validada. Isso impacta diretamente no número de reinternações pela mesma causa e, conseqüentemente, nos custos hospitalares e de saúde como um todo.

No caso da assistência domiciliar, um dos instrumentos mais impactantes no contexto de transferência do cuidado pela complexidade envolvida no seguimento, está entre seus principais eixos atuar exatamente na “desospitalização”, bem como na “internação evitável” (nas fases pré-hospitalar e pós-hospitalar) – além do impacto direto na segurança, satisfação e conforto do usuário.

A Atenção Domiciliar deverá ser estruturada para atender os princípios de acessibilidade, acolhimento, equidade, humanização e integralidade; estar inserida dentro do sistema de regulação (consultas e exames especializados), incluindo em sua grade de referência a garantia do acesso a remoção conforme suas necessidades, seja de transporte eletivo, seja de urgência/emergência através do SAMU 192.

A partir da avaliação das necessidades do Hospital ao longo de 2019 houve a implantação da Linha de Cuidado no Programa Melhor em Casa dos **Cuidados Paliativos**, intensificando ainda mais a desospitalização do perfil de pacientes em sua terminalidade garantindo assistência humanizada aos pacientes e familiares.

O desdobramento da linha de Cuidados Paliativos permitiu também a implantação do Projeto de **Captação de Órgãos em Domicílio**. Trata-se de uma ação pioneira no Brasil e, pelas características de morte sem suporte intensivo, são captadas córneas dos pacientes. O projeto ocorre em parceria com as OPAs e já está oficializado no Município de São Paulo.

Aproveitando a oportunidade da reestruturação da equipe de Odontologia do Hospital foi possível oferecer aos pacientes da atenção domiciliar cuidados especializados de saúde bucal. Houve implantação da equipe de **Odontologia Domiciliar** com foco em ações de educação da saúde bucal, profilaxia de agravos odontológicos e intervenções menores feitas diretamente nos domicílios dos pacientes.

6) Recursos Financeiros Envolvidos (CEBAS)

a) Repasses financeiros envolvidos (Exercício 2019):

N.º Documento	Natureza do Recurso	Valor Total dos Recursos em 2019
Contrato 006/2008 - TA 042/2019	Repassé Custeio	R\$ 29.612.400,00
Contrato 006/2008 - TA 043/2019	Repassé Custeio	R\$ 19.741.600,00
Contrato 006/2008 - TA 044/2019	Repassé Custeio	R\$ 9.870.800,00
Contrato 006/2008 - TA 045/2019	Repassé Custeio	R\$ 12.188.300,00
Contrato 006/2008 - TA 046/2019	Repassé Custeio	R\$ 24.376.600,00

Contrato 006/2008 - TA 046/2019	Investimento	R\$ 100.000,00
Contrato 006/2008 - TA 047/2019	Repasse Custeio	R\$ 10.038.083,00
Contrato 006/2008 - TA 048/2019	Repasse Custeio	R\$ 10.038.083,00
Contrato 006/2008 - TA 049/2019	Repasse Custeio	R\$ 10.455.005,00

7) Execução Técnica e Orçamentária - Contratos de Gestão (Instruções 02/2016 do TCE/SP Art. 117 Inc. VII):

- a) Comparativo específico das metas propostas com os resultados quantitativos e qualitativos alcançados, com justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas:

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2019						
LINHA DE CONTRATAÇÃO	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		Total 2019	
	CONTRATADO	REALIZADO	CONTRATADO	REALIZADO	CONTRATADO	REALIZADO
INTERNAÇÕES						
Saída Hospitalar - TOTAL	5.310	6.490	5.310	6.628	10.620	13.118
PRONTO SOCORRO/PRONTO ATENDIMENTO (URGÊNCIA/EMERGÊNCIA)						
Consulta/atendimentos de urgência (PS)	90.000	132.938	90.000	112.927	180.000	245.865
ATENDIMENTO AMBULATORIAL - TOTAL						
Consulta Médica - TOTAL	11.400	17.305	11.400	14.955	22.800	32.260
Cirurgia ambulatorial (CMA/cma) - TOTAL	600	377	600	283	1.200	660
HD/CIRURGIA AMBULATORIAL - TOTAL	2.400	2.158	2.400	2.445	4.800	4.603
SADT EXTERNO - TOTAL	3.480	3.730	3.480	5.112	6.960	8.842
ATENDIMENTO DOMICILIAR	1.080	1.327	1.080	1.329	2.160	2.656

O Hospital Municipal Vereador José Storopoli é um equipamento de saúde municipal de complexidade secundária com sistema de atendimento de portas abertas nas 24 horas do dia. A gestão local do Hospital não tem qualquer governabilidade sobre quais, quantos e qual perfil de pacientes deve receber em virtude de procura espontânea ou referenciados pelo Complexo Regulador do Município de São Paulo. Além de ser referência contratual para a Microrregião da Vila Maria e Vila Guilherme, o Hospital atende pacientes provenientes de busca espontânea de toda Região Norte, Região Leste e de municípios vizinhos, em especial Guarulhos. Além disso, apesar da referência contratual, chegam ao Hospital Ambulâncias de todo município trazidos pelo SAMU, COBOM (Bombeiros) e Ambulâncias das Grandes Rodovias da Região encaminhadas pelo Complexo Regulador de Urgência e Emergência do Município de São Paulo. Em virtude da desagregação do Sistema de Saúde ocorrem os aspectos apontados e o Hospital, cuja estrutura física data da década de 80, é submetido a sobrecarga e presta atendimento além da sua capacidade instalada. São 204 leitos para internações hospitalares e estrutura predial e infraestrutura acanhadas e compartimentadas para atendimento no Pronto Socorro. O Contrato de Gestão determina obrigações traduzidas em metas assistenciais que contemplam as seguintes linhas de contratação: Saídas Hospitalares, Atendimento Ambulatorial, Atividade Cirúrgica Eletiva, Urgência/Emergência, Melhor em Casa (Atendimento Domiciliar) e SADT Externo. Tais linhas de contratação podem ser divididas em gerenciáveis pela gestão local e não gerenciáveis pela gestão local. Constituem linhas de contratação não gerenciáveis pela gestão local: Saídas Hospitalares, Urgência / Emergência e Melhor em Casa (Atendimento Domiciliar). Já as linhas de contratação gerenciáveis são: Atendimento Ambulatorial, Atividade Cirúrgica Eletiva e SADT Externo.



Com exceção da Unidade de Internação de Cirurgia, todas demais unidades recebem pacientes provenientes do Pronto Socorro. Todos aqueles pacientes que apresentam indicação de internação são devidamente assistidos, estabilizados e transferidos para as unidades de internação. Das saídas hospitalares, 59,95 % constituem pacientes de Clínica Médica, Obstetrícia, Pediatria e Psiquiatria que recebem pacientes de livre demanda e que por este motivo não há como restringir a demanda visto a necessidade da região. O cenário representa 123,52 % da meta estabelecida no Contrato de Gestão e o gerenciamento da meta não está na governabilidade da gestão local visto que não é possível restringir a internação ou suspender as saídas (altas) dos pacientes. Dentre os diversos planos de ação implantados é importante destacar o gerenciamento da permanência dos pacientes através de planos terapêuticos para as principais patologias, gerenciamento de leitos, programa de alta segura e a ampliação das ações de desospitalização que o Programa Melhor em Casa tem ampla participação.

No ano de 2019 o cenário representa atendimento que supera em 133,67 % da meta estabelecida no Contrato de Gestão. Estruturado sob infraestrutura predial e parque tecnológico limitados, associado a uma tabela de lotação de pessoal dimensionada para o recurso de custeio restrito / fixo, a produção assistencial excedente ao contratado comprovando sobrecarga e que, invariavelmente, gera reflexos assistenciais diretos ao paciente, eficientemente minimizados pelos protocolos gerenciados, assistência multiprofissional humanizada, processos de melhoria contínua e análise dos múltiplos indicadores assistenciais. De forma sintética, a qualidade da assistência médica prestada se traduz na aceitabilidade superior a 90 % dos pacientes atendidos no serviço.

Os agendamentos cirúrgicos validados, reduzindo número de consultas e passagens do paciente pelo Ambulatório), protocolos de admissão e de alta ambulatorial e contra referência para equipamentos de saúde adequados aos pacientes fora do perfil do serviço. Quanto ao segmento de Cirurgia Ambulatorial é indispensável destacar que a infraestrutura predial do setor do Ambulatório é restrita e a realização destes procedimentos ambulatoriais, fora do ambiente de Centro Cirúrgico, é restrita a quantidade que permita manter a segurança do paciente e, por este motivo o cenário representa 55,00 % do recomentado no Contrato de Gestão e com a observação de que há cumprimento de 137,17 % da linha de contratação referente a Atendimento Ambulatorial, respeitando em sua plenitude o estabelecido no Contrato de Gestão.

A produção contabilizada pela linha de contratação da Atividade Cirúrgica Eletiva depende completamente da Atividade Ambulatorial. O gerenciamento desta meta é estabelecido baseado no grau de complexidade dos procedimentos, na infraestrutura e



no parque tecnológico do Hospital. O perfil das agendas ambulatoriais respeita as necessidades pacientes e acordadas com a Coordenadoria de Saúde Norte. Consequentemente a grade cirúrgica sofre tais influências. O cenário representa 185,97 % da meta estabelecida no Contrato de Gestão referente a produção de Hospital Dia; e o gerenciamento da meta depende de fatores externos ao Hospital e a alteração da oferta de consultas para geração das cirurgias depende do entendimento em comum da Coordenadoria de Saúde Norte e Secretaria Municipal da Saúde que intervém diretamente quando implanta programas específicos de cirurgias eletivas tais como Ação Concentrada de Cirurgias Eletivas e Corujão da Saúde. A gestão local gerencia o global desta linha de contratação de forma a manter o preconizado que resultou em 2019 no cenário de 87,94 % da meta estabelecida, respeitando em sua plenitude o estabelecido no Contrato de Gestão.

O Pronto Socorro do Hospital funciona nas 24 horas e recebe livre demanda. Pela eficiência do atendimento prestado em virtude de processos assistenciais estruturados os pacientes são atendidos e têm seus agravos resolvidos em até 4 horas em média (tratamento seguido de alta ou tratamento seguido de observação e/ou internação) promovendo uma referência natural em toda a região. Acrescido a este fato, pacientes não conseguem atendimentos em outras regiões pelo fechamento intermitente de outros equipamentos hospitalares. Também é importante destacar que até 67 % dos pacientes atendidos, através do processo de classificação de risco, são categorizados como Azuis e Verdes e que poderiam ser atendidos na Rede Básica de Saúde. O cenário representa 136,59 % da meta estabelecida no Contrato de Gestão e o gerenciamento da meta não está na governabilidade da gestão local visto que não é possível fechar as portas do Pronto Socorro ao atingir o limite de 15000 pacientes atendidos a cada mês. A análise do cenário implica na adoção pela Diretoria do Hospital de plano de ação através do Acolhimento Humanizado e da Contrarreferência dos pacientes menos complexos para atendimento na Rede Básica de Saúde. Também são realizadas reuniões com os gestores da Rede Básica da Microrregião Vila Maria e Vila Guilherme e a Diretoria do Hospital participa regularmente de todas reuniões propostas pela Coordenadoria de Saúde Norte, vinculada à Secretaria de Saúde.

A análise desta linha de contratação deve ser feita em conjunto com a linha de Saídas Hospitalares. Através do protocolo de alta segura, a desospitalização dos pacientes eleva a demanda de atendimento dos pacientes da atenção domiciliar. Esta ação é imprescindível para desafogar a estrutura hospitalar com oferta fixa de leitos e que continuamente recebe pacientes de livre demanda. Contribui diretamente para controle da superlotação do Hospital. O programa Melhor em Casa também recebe pacientes provenientes da desospitalização de outros equipamentos de saúde e que tem moradia na área de abrangência do programa. Para estes casos não há



previsibilidade e restrição da oferta de recursos. O cenário representa 122,96 % da meta estabelecida no Contrato de Gestão, cuja restrição de oferta, medida irresponsável se ocorresse, promoveria ampliação da superlotação do Hospital. Os perfis dos pacientes do programa são majoritariamente AD2 e AD3 e foram adotados planos de ação de forma a promover a otimização dos processos assistenciais e conversão segura do perfil de complexidade dos pacientes para AD1 e que conseqüentemente podem ser absorvidos pela Rede Básica de Saúde.

Esta linha de contratação é de gerenciamento pela gestão local. O cenário representa 98,66 % da meta estabelecida no Contrato de Gestão. As variações mensais da produção são provenientes de fatores tais como: perfil de necessidades informadas pela Rede Básica de Saúde, perda primária e absenteísmo e indisponibilidade temporária dos equipamentos do Hospital e que apresentam intensa defasagem tecnológica.

b) Exposição sobre a Execução Orçamentária e seus Resultados:

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - EXERCÍCIO 2019		
RECEITAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Repasses do Contrato / Convênio	R\$ 126.320.871,00	R\$ 100.000,00
Receitas Financeiras e Outras Receitas	R\$ 1.294.592,47	-
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 127.615.463,47	R\$ 100.000,00
DESPESAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Despesas com Pessoal	R\$ 85.842.696,15	-
Despesas com Materiais, Serviços e Outras Despesas	R\$ 42.137.327,58	-
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 127.980.023,73	-

8) Trabalho Voluntário – ações de gratuidade de promoção e proteção à saúde, se houver (CEBAS)

O HVMJS adere ao Programa de Voluntariado através de ações internas com os pacientes assistidos. Não realizamos ações de gratuidade de promoção e proteção à saúde para veículos externos.

9) Considerações Finais.

Ao longo do ano de 2019 completou-se a implantação da nova sistematização do atendimento multiprofissional ao paciente em situação de urgência e emergência iniciado em 2017. A partir do princípio *Lean Thinking* toda cadeia de eventos foi revista, partindo das premissas de otimização de recursos, redução de etapas, corte de retrabalho, agilidade e conveniência para o paciente e colaborador e todo atendimento foi estruturado em times de referência. Realizamos 245.865 atendimentos no Pronto Atendimento, esse número representa 36% acima do pactuado com nosso Contratante, com média mensal de 20.488 pacientes por mês. Mantivemos elevados níveis de aceitabilidade 94%, concomitante a isso o setor passou por adequações estruturais que



visam garantir um melhor acolhimento e com foco na melhoria contínua da qualidade no serviço prestado aos usuários.

Realizamos 5.560 procedimentos cirúrgicos divididos entre cirurgias eletivas e de urgência. A integração entre o planejamento e a capacidade de execução garantiu novos fluxos operacionais, a sistematização no Atendimento multiprofissional possibilitou o desenvolvimento das equipes envolvidas. Mostramos um trabalho integrado de equipe, da junção coordenada de esforços das áreas médicas, de enfermagem e administrativa.



Dr. Luís Fernando Paes Leme
Diretor Técnico